



Moção contra o Código Florestal

Professores e estudantes da Esalq visitaram os parlamentares nos últimos dias

LUCIANA CARNEVALE

Da Gazeta de Piracicaba

luciana.carnevale@gazetadepiracicaba.com.br

Os vereadores de Piracicaba aprovaram na segunda-feira (2) à noite, moção de apelo ao Congresso Nacional, de autoria do plenário da Câmara, segundo consta, oficialmente. Os parlamentares não querem que o projeto de lei número 1.876, de 1999, com substitutivo elaborado pelo deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), que altera o Código Florestal vigente, seja aprovado em Brasília (DF). Além de comprometer a manutenção dos recursos naturais e de causar prejuízos irreversíveis ao meio ambiente, o novo Código, segundo os vereadores piracicabanos - a moção foi assinada pelos 16 membros das bancadas com assento na Casa de Leis -, tende a reduzir, do jeito que está, a produção agrícola brasileira.

Antes de a moção ser redigida e submetida à votação, os vereadores contam que receberam a visita de um grupo de estudantes e professores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Algumas Organizações Não-Governamentais (ONGs) e demais cidadãos, que foram conversar com os vereadores, também se manifestaram contrários ao texto do substitutivo.

Os vereadores querem que a moção seja enviada aos líderes dos partidos; à ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira; e à direção da Câmara dos Deputados e do Senado. 'É de suma importância permitir uma discussão mais aprofundada e democrática para a elaboração de uma nova proposta, mais adequada à atual realidade brasileira', diz um dos trechos da moção.